



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

REQUERIMENTO Nº 10.175/2019

AUTOR: Deputado Chió

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 117, inciso XVIII do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um “Voto de Aplausos” a Pesquisadora Fabíola da Cruz Nunes, do Departamento de Biologia Celular e Molecular da UFPB, pelo desenvolvimento de um inseticida da Agave (sisal) no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com baixo custo e ação rápida.

JUSTIFICATIVA

A homenageada possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2003), Especialização em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestrado em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública e Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Em 2007 e 2008 atuou como pesquisadora visitante no Departamento de Population Medicine da Cornell University. Atualmente é Professora Adjunto 4 da Universidade Federal da Paraíba, onde é Coordenadora do Laboratório de Biotecnologia Aplicada a Parasitas e Vetores (LAPAVET). Tem experiência na área de Entomologia médica, doenças tropicais, parasitologia, biotecnologia e saúde pública com ênfase em epidemiologia.

Uma colaboração técnica entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão) tem como objetivo a produção e comercialização de inseticida feito do extrato de agave híbrida, uma variante melhorada geneticamente em laboratório, com o intuito de obter uma planta mais resistente a pragas.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

O inseticida de agave (sisal), planta cultivada em regiões semiáridas, mata o mosquito *Aedes aegypti* em qualquer uma de suas fases de vida (ovo, larva, pupa ou adulto).

A pesquisadora Fabíola Cruz, do Departamento de Biologia Celular e Molecular da federal paraibana, destaca que a parceria tem vários benefícios. A mais importante delas é que a gente está criando algo para combater um mosquito que causa muitas doenças, não só a dengue, mas a Zika e a Chikungunya.

Neste ano, até a 24ª Semana Epidemiológica, foram registrados 3.393 casos prováveis de dengue na Paraíba, segundo o Boletim Epidemiológico Nº 05, de 22 de junho, da Secretaria de Estado da Saúde, referente a arboviroses. Quanto à Chikungunya, foram notificados 402 casos prováveis e 81 para a doença aguda causada pelo vírus Zika.

A eficácia do inseticida na eliminação do *Aedes aegypti* já é comprovada e, entre outros benefícios, estão o baixo custo, ação rápida e o fato de não ser tóxico para outros animais.

Por meio da produção e da comercialização, a pretensão é também gerar renda para os produtores de sisal na Paraíba, a exemplo do município de Pocinhos, onde a Embrapa tem parcerias e oferece apoio aos trabalhadores rurais. Dados da pesquisa apontam que cerca de 95% do sisal é descartado no lixo, pois 80% é o suco ou extrato da planta, justamente a parte utilizada para produzir o inseticida; 15% é a mucilagem, que é a parte gelatinosa do sisal; e apenas 5% é a fibra.

A cultura do sisal envolve um contingente com aproximadamente 500 mil postos de trabalho no Brasil, desde o cultivo no campo ao beneficiamento na



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Eptácio Pessoa
Gabinete do Deputado CHIÓ

indústria. No Nordeste, os estados da Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará são os principais produtores.

Pelas razões acima expostas, pugno pela aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, 08 de Julho de 2020.

Melchior Naelson Batista da Silva
Dep. Estadual – Legislatura 2019-2023